1 (Nossa versão da) Equação de Rayleigh-Plesset

A equação mais geral do raio da bolha ao longo do tempo é

$$\partial_{t} \left((I_{1} + I_{2}) (R(t))^{3} R'(t) \right) = (2I_{2} - I_{1}) (R(t))^{2} (R'(t))^{2} + \Lambda$$

$$- \int_{0}^{R(t)} r^{2} T'(R(t)) \partial_{T(R(t))} \epsilon (n, T(R(t))) dr$$

$$- \int_{R(t)}^{\infty} r^{2} T'(R(t)) \partial_{T(R(t))} \epsilon (n, T(R(t))) dr$$
(1)

em que T é uma temperatura, ϵ uma energia e

$$I_{1} = \int_{0}^{1} \frac{x^{4} F(x)}{1 - x^{2} (R'(t))^{2}} dx, \qquad I_{2} = \int_{1}^{\infty} \frac{x^{2} F(x)}{x^{4} - (R'(t))^{2}} dx$$

$$\Lambda = \int_{0}^{R(t)} \frac{3r^{2} F(r)}{R(t)} dr - (R(t))^{2} \left\{ F(r \to \infty) + \epsilon_{v} \left[n(r \to R), T(R(t)) \right] - \epsilon_{l} \left[n(r \to R), T(R(t)) \right] \right\}$$

Para um campo termodinâmico espacialmente uniforma, $F = F_0$ e as I-integrais tornam-se:

$$I_{1} = \frac{1}{5}F_{0,v} \cdot {}_{2}F_{1}\left(1, \frac{5}{2}, \frac{7}{2}, (R'(t))^{2}\right)$$
$$I_{2} = F_{0,l} \cdot {}_{2}F_{1}\left(1, \frac{1}{4}, \frac{5}{4}, (R'(t))^{2}\right)$$

em que a função hipergeométrica $_2F_1$ é conhecida por admitir a representação integral

$$_{2}F_{1}(a,b,c,z) = \frac{\Gamma(c)}{\Gamma(b)\Gamma(c-b)} \int_{0}^{1} \frac{\zeta^{b-1}(1-\zeta)^{-b+c-1}}{(1-\zeta z)^{a}} d\zeta$$

No caso da teoria de uma temperatura zero, a equação da bolha por ser escrita na forma

$$R''(t) = \frac{\Lambda - (R(t))^{2} (4I_{1}(t) + I_{2}(t)) (R'(t))^{2} - (R(t))^{3} R'(t) (I'_{1}(t) + I'_{2}(t))}{(R(t))^{3} (I_{1}(t) + I_{2}(t))}$$

Se os componentes do líquido e do vapor são homogêneos, temos

$$R''(t) = \frac{35\Lambda + (R(t))^{2} (-28F_{0,v}H_{1} - 35F_{0,l}H_{2}) (R'(t))^{2}}{(R(t))^{3} \left\{ F_{0,v} \left[7H_{1} + 10H_{3} (R'(t))^{2} \right] + 7F_{0,l} \left[5H_{2} + 2H_{4} (R'(t))^{2} \right] \right\}}$$

em que:

$$H_{1} = {}_{2}F_{1}\left(1, \frac{5}{2}, \frac{7}{2}, (R(t))^{2}\right) \qquad H_{2} = {}_{2}F_{1}\left(1, \frac{1}{4}, \frac{5}{4}, (R(t))^{2}\right)$$

$$H_{3} = {}_{2}F_{1}\left(2, \frac{7}{2}, \frac{9}{2}, (R(t))^{2}\right) \qquad H_{4} = {}_{2}F_{1}\left(2, \frac{5}{4}, \frac{9}{4}, (R(t))^{2}\right)$$

$$\Lambda = (R(t))^{2} \left[-F(r \to \infty) + F_{0,v} + \epsilon_{l}(n(r \to R), 0) - \epsilon_{v}(n(r \to R), 0)\right]$$

Neste ponto, lembramos a relação termodinâmica $n\epsilon'(n) = F(r) = P + \epsilon$, conhecida como **relação** de Gibbs. O primeiro termo do numerador do lado direito da equação pela R''(t) se torna:

$$35\left(R(t)\right)^2\left(-P_l+P_v\right) \qquad \qquad \text{sendo que } -P_l+P_v=-\beta$$

Fazendo as substituições:

$$F_{0,l}=\epsilon_l+P_l, \ F_{0,v}=\epsilon_v+P_v, \ H_1=5I_1, \ H_2=I_2, \ H_3=\frac{7}{2}I_3, \ H_4=\frac{5}{2}I_4,$$

temos a equação da lista.

2 Exercícios

Use o método de integração de Runge-Kutta para obter a aproximação da solução dos seguintes problemas de Cauchy

1.

$$R'(t) = U(t), \quad U'(t) = -\frac{R'(t)^{2} \left[I_{2} \left(P_{l} + \epsilon_{l}\right) + 4I_{1} \epsilon_{v}\right] + P_{l} + P_{v} \left(4I_{1} R'(t)^{2} - 1\right)}{R(t) \left[I_{4} \left(P_{l} + \epsilon_{l}\right) R'(t)^{2} + I_{2} \left(P_{l} + \epsilon_{l}\right) + \left(P_{v} + \epsilon_{v}\right) \left(I_{1} + I_{3} R'(t)^{2}\right)\right]}$$

$$R(0) = 0.1, \quad U(0) = 0.1$$

2.

$$R'(t) = U(t), \quad U'(t) = -\frac{R'(t)^2 \left[I_2 \left(P_l + \epsilon_l\right) + 4I_1 \epsilon_v\right] + P_l + P_v \left(4I_1 R'(t)^2 - 1\right)}{R(t) \left[I_4 \left(P_l + \epsilon_l\right) R'(t)^2 + I_2 \left(P_l + \epsilon_l\right) + \left(P_v + \epsilon_v\right) \left(I_1 + I_3 R'(t)^2\right)\right]}$$

$$R(0) = 0.2, \quad U(0) = \frac{1}{10000000}$$

Adote os seguintes valores para os parâmetros: $P_v=0.1595106949435665, P_l=0.17078553413498362,$ $\epsilon_v=1.7699955011416335$ e $\epsilon_l=4.275051939160018.$ Note que U é a primeira derivada de R com relação a t.

As integrais que aparecem na equação que trata da determinação de R são expressas em termos das funções hipergeométricas:

$$I_{1} = \frac{1}{5} {}_{2}F_{1} \left(1, \frac{5}{2}, \frac{7}{2}, (R(t))^{2} \right) = \frac{1}{2} \int_{0}^{1} \frac{\zeta^{3/2}}{1 - \zeta R'(t)} d\zeta$$

$$I_{2} = {}_{2}F_{1} \left(1, \frac{1}{4}, \frac{5}{4}, (R(t))^{2} \right) = \frac{1}{4} \int_{0}^{1} \frac{1}{\zeta^{3/4} (1 - \zeta R'(t))} d\zeta$$

$$I_{3} = \frac{2}{7} {}_{2}F_{1} \left(2, \frac{7}{2}, \frac{9}{2}, (R(t))^{2} \right) = \int_{0}^{1} \frac{\zeta^{5/2}}{(1 - \zeta R'(t))^{2}} d\zeta$$

$$I_{4} = \frac{2}{5} {}_{2}F_{1} \left(2, \frac{5}{4}, \frac{9}{4}, (R(t))^{2} \right) = \frac{1}{2} \int_{0}^{1} \frac{\zeta^{1/4}}{(1 - \zeta R'(t))^{2}} d\zeta$$

3 Resolução

Os testes foram feitos no Matlab e foram utilizadas as funções já criadas nos exercícios anteriores.

3.1 Exercício 1

Na primeira equação, por haver velocidade inicial considerável, o gráfico descreve o formato de uma parábola. Para a resolução desta questão, foi utilizado um passo igual a 0.01 no Runge-Kutta de quarta ordem e o valor do tempo de colapso (aproximadamente **6.67**) foi encontrado por tentativa e erro.

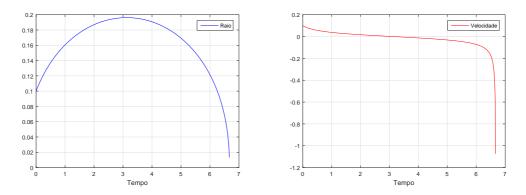


Figura 1: Raio e velocidade da bolha ao longo do tempo para o exercício 1.

3.2 Exercício 2

Para a segunda equação, foi utilizado um passo também igual a 0.01 no Runge-Kutta de quarta ordem e o valor do tempo de colapso (aproximadamente **3.62**) foi encontrado por tentativa e erro.

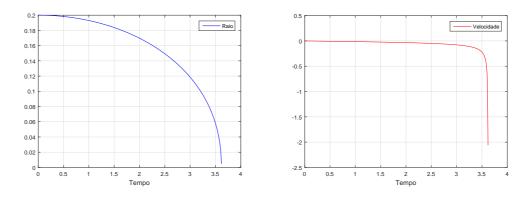


Figura 2: Raio e velocidade da bolha ao longo do tempo para o exercício 2.

3.3 Código em MATLAB

```
clear
      clc
      format long
      addpath('.../.../tools');
      M Parâmetros iniciais da equação da bolha
                                                                               % Pressão no líquido
      P1 = 0.17078553413498362;
                                                                               % Pressão no vapor
      Pv = 0.1595106949435665;
                                                                               % Energia do líquido
      el = 4.275051939160018;
      ev = 1.7699955011416335;
                                                                               % Energia do vapor
11
12
                                                            % Passo para o método de Runge-Kutta
13
      h = 0.01;
      x0 = [0.1 \ 0.1];
                                                          % Valores das condições iniciais
14
      tmin = 0;
                                                            % Início do intervalo
15
      tmax = 6.67;
                                                        % Final do intervalo
      1 Integrais em termos das funções hipergeométricas
18
      I1 = @(x) (1/5) * hg2F1(1, 5/2, 7/2, x.^2);
19
      I2 = @(x) (1/1) * hg2F1(1, 1/4, 5/4, x.^2);
      I3 = @(x) (2/7) * hg2F1(1, 7/2, 9/2, x.^2);
      I4 = @(x) (2/5) * hg2F1(1, 5/4, 9/4, x.^2);
22
23
     5% Sistema de equações diferenciais a serem resolvidas
     % Lembrando que R'(t) = U(t) = X(2)
     f = @(t,X) [X(2) -(X(2)^2*(I2(X(1)) * (Pl+el) + 4*I1(X(1))*ev) + Pl + Pv
              *(4*I1(X(1))*X(2)^2 - 1))/(X(1)*(I4(X(1))*(P1 + e1)*X(2)^2 + I2(X(1))*(P1 + e1)*X(2)
              P1 + e1 + e1 + (Pv + ev) * (I1(X(1)) + I3(X(1)) * X(2)^2)) ; % [R;U]
27
      % Resolve o sistema acima pelo método numérico
28
      x = rk4(f, h, x0, [tmin tmax]);
29
      M Plota resultados numérico e analítico
      subplot (1,2,1);
      plot (tmin:h:tmax, x(:, 1), 'b');
33
      legend('Raio');
      xlabel('Tempo');
35
      grid on;
      subplot(1,2,2);
      plot (tmin:h:tmax, x(:, 2), 'r');
     legend ('Velocidade');
     xlabel('Tempo');
     grid on;
                  Código da função hipergeométrica 2F1
     function [F] = hg2F1(a, b, c, z, N)
      %HG2F1 Função hipergeométrica 2F1
      % o parâmetro N é opcional e é utilizado na integral de Chebyshev
      if ~exist('N', 'var')
               N = 22:
 5
      end
      F = gamma(c) / (gamma(b) * gamma(c-b)) * chebyshev(@(x) (x.^(b-1) .* (1-x).^(-b))
              +c-1)) . / ((1-z*x).^a), eps, 1-eps, N);
      end
```